

SINOPSE DE REUNIÃO

“Reunião da Câmara Técnica de Monitoramento das Águas da Bacia do CBHLSJ (CT Monitoramento)”

Documento convocatório: Ofício CBHLSJ n.º 31/2021 de 14 de abril de 2021

Data: 23/04/2021

Hora: 14h

Local: Videoconferência (plataforma *Jitsi meet*)

Presentes:

Membros: Arnaldo Villa Nova (Viva Lagoa); Luiz Teixeira (Viva Lagoa); Fernando Barbosa (Clube Náutico de Araruama); Manildo Oliveira (IFF-CF); Daiana Cabral (P.M. São Pedro da Aldeia); Marcos Felipe Vargas (P.M. Cabo Frio);

Convidados: Judson Rosa (Associação Raízes); Ten. Cel. Luiz Fernando Shinkado (SEDEC); Ten. Artur Barroso Bago (SEDEC); Bernardo Corty (P.M. Armação dos Búzios); Luís Fernando Faulstich (CILSJ); Denise Morand (Conselho Municipal de Meio Ambiente de Armação dos Búzios); Eder (Conselho Municipal de Meio Ambiente de Armação dos Búzios - CMMAB); Maria Helena Baeta Neves (IEAPM).

Pauta:

1. Homologação da composição da CT;
2. Eleição do Coordenador;
3. Utilização do recurso da rubrica de monitoramento para 2021;
4. Últimos resultados de análises físico-química e de fitoplâncton;
5. Assuntos gerais.

Resumo:

O Sr. Arnaldo Villa Nova, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, em seguida solicitou que incluísse na pauta da reunião a apresentação do Escopo do Projeto de Monitoramento dos Corpos Hídricos da Região Hidrográfica Lagos São João – RH VI. Logo após, foi feita uma rodada de apresentação dos presentes. Dando prosseguimento à reunião, abordou-se o item Eleição do Coordenador. Foi questionado se algum representante teria interesse no cargo. Os membros presentes manifestaram-se a favor da continuidade do Sr. Arnaldo Villa Nova como Coordenador. A Sra. Adriana Saad, do CILSJ, atentou sobre o primeiro item de pauta, sobre a homologação da composição da CT. O Sr. Luís Fernando Faulstich, do CILSJ, citou as entidades a serem homologadas. A Sra. Denise Morand, (participante convidada do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Armação dos Búzios), solicitou a sua inclusão como titular da instituição, tendo como suplente o Sr. Eder. Não havendo mais manifestações por parte dos membros, passou-se para a pauta que tratava sobre a utilização do recurso da rubrica de monitoramento para 2021. O Sr. Arnaldo Villa Nova contextualizou sobre as discussões referentes à transposição para o Rio Una e convidou a todos, principalmente os membros da Prefeitura Municipal de Armação dos Búzios, para participar da reunião do Grupo de Trabalho para Análise de Estudos sobre Transposição (GT Transposição), a ser realizada no dia 26/04/2021, onde seria apresentado o histórico de trabalho, desde 2009, junto com os resultados dos monitoramentos da qualidade do rio Una, para, enfim, tentar chegar

a uma decisão justa para os municípios envolvidos. Inteirou que diante da necessidade de esclarecimentos de algumas questões para subsidiar as decisões do Plenário, era preciso a contratação de um estudo para fazer levantamento e monitoramento do rio Una. Visto isso, a proposta era utilizar parte do montante da rubrica “Monitoramento de corpos hídricos” para a contratação desse estudo. A Sra. Denise Morand questionou se havia algum estudo sobre a direção das marés da foz do rio Una. O Sr. Arnaldo Villa Nova respondeu que não existia esse tipo de estudo, entretanto, havia estudos de monitoramento da qualidade da água de todo o corpo hídrico, desde de Cabo Frio até a foz, e o monitoramento do rio Malhada. O Sr. Bernardo Corty, da Prefeitura Municipal de Armação dos Búzios, questionou se seria feito algum estudo sobre a capacidade de desague do corpo hídrico no mar, abrangendo os impactos no ecossistema Mangue de Pedra. O Sr. Arnaldo Villa Nova externou que tendo uma água de boa qualidade vertendo para o rio Una, a água que chega até a foz não seria uma preocupação, pois estaria bem diluída. A Sra. Denise Morand completou que do mesmo jeito que os efluentes impactavam na salinidade da Lagoa de Araruama, impactaria na salinidade do Mangue de Pedra, e isso era uma grande preocupação para a Prefeitura, devido sua característica rara. O Sr. Arnaldo Villa Nova informou que todos esses pontos seriam tratados no âmbito do GT Transposição. A Sr. Adriana Saad informou que o montante destinado para a contratação do estudo seria de R\$394.877,00 (trezentos e noventa e quatro mil, oitocentos e setenta e sete reais) e, inicialmente, a proposta do projeto era pegar os pontos a montante e a jusante do Canal Malhada, na foz, no mar até o Mangue de Pedra, fazendo não só os estudos de qualidade da água, mas também de dispersão de sedimentos e nutrientes, com o estudo das correntes, além disso, seria feito uma modelagem para projeção do que pode acontecer em alguns cenários. Acrescentou que o TR do projeto seria construído no âmbito da CT Monitoramento, contudo, uma minuta seria preparada, pelos técnicos do CILSJ e disponibilizada previamente aos membros. O Sr. Arnaldo Villa Nova questionou aos membros presentes se estavam de acordo com a proposta. Não havendo manifestações contrárias, a proposta foi aceita. Prosseguiu-se, então, para o próximo item de pauta, sobre a apresentação do escopo do projeto de monitoramento dos Corpos Hídricos da Região Hidrográfica Lagos São João – RH VI. O Sr. Arnaldo Villa Nova atentou para a aprovação de recurso para continuidade do programa de monitoramento da Lagoa de Jaconé, rio Roncador, Lagoa de Saquarema, Reservatório de Juturnaíba, além dos afluentes, como o Rio Bacaxá, o Rio São João e o Rio Capivari. Posteriormente, a Sra. Adriana Saad explicou que o projeto foi aprovado em 2019, porém, o recurso só foi repassado em dezembro de 2020, e o próximo passo seria a abertura do processo de licitação. Complementou que o escopo a ser apresentado era a versão com todos as contribuições que foram feitas pelos membros. E que, apesar de ser uma única licitação, cada corpo hídrico teria seu termo de referência, abrangendo suas particularidades. Em seguida, o Sr. Luís Fernando Faulstich fez a leitura do Escopo do projeto. O Sr. Arnaldo Villa Nova ressaltou que deveria ser incluído na lista de parâmetros a serem analisados no monitoramento, o coliforme fecal, para os corpos hídricos de água doce, ou enterococos, para os corpos hídricos de água salina. A Sra. Denise Morand questionou se os afluentes do reservatório de Juturnaíba foram englobados no projeto. O Sr. Arnaldo Villa Nova respondeu que sim, e complementou que o objetivo do projeto era monitorar os corpos hídricos que não eram contemplados no monitoramento realizado pelas concessionárias de abastecimento de água. Foi solicitado o envio do escopo para os membros da CT, visto que muitos representantes estavam participando pela primeira vez no Comitê. Sem mais contribuições por parte dos membros presentes, passou-se para o próximo item de pauta. A Dra. Maria Helena Baeta Neves, do IEAPM, apresentou os últimos resultados de análises físico-química e de fitoplâncton da Laguna de Araruama, realizado pela PROLAGOS em parceria com Concessionária Águas de Juturnaíba. O Sr. Arnaldo Villa Nova chamou atenção para os resultados de Fósforo Total, na qual apresentou um

valor baixo entre dezembro de 2020 a fevereiro de 2021, em comparação aos resultados anteriores. Tal parâmetro impactava diretamente na cor, turbidez e na vida aquática presente na lagoa. Com relação aos resultados das comunidades fitoplantônicas, a Sra. Maria Helena Baeta Neves externou que os valores refletiam uma lagoa em ótimo estado ecológico. O Sr. Arnaldo Villa Nova mencionou a melhora na qualidade da água da lagoa, devido à renovação, resultante do ciclone extratropical, influenciando na melhora de alguns parâmetros, como a temperatura, o pH e o fósforo. Não havendo mais comentários por parte dos membros, seguiu-se para “Assuntos Gerais”. O Sr. Bernardo Corty questionou se seria feito um estudo comparativo entre o estudo do rio Una e o emissário submarino na Praia Grande, em Arraial do Cabo. A Sra. Adriana Saad elucidou que foi feita uma análise crítica do estudo prévio da COPPE, sobre o emissário submarino, pontuando algumas questões que inviabilizariam a alternativa. Inteirou que a opção de emissário não foi descartado, porém, deveria ser avaliados novos locais para sua implantação. O Professor Manildo Oliveira, do IFF-CF, manifestou, via chat, que seu aluno de mestrado, recentemente, realizou um trabalho de avaliação de genotoxicidade no rio Una e perguntou se poderia apresentar para os membros do CT Monitoramento. O Sr. Arnaldo Villa Nova respondeu que sim. O Sr. Bernardo Corty solicitou que fosse encaminhado previamente a documentação referente aos pontos de pauta da reunião do GT Transposição, que seria realizado no dia 26/04/2021. Em sequência, o Sr. Arnaldo Villa Nova destacou que o relatório de performance da Estação de Tratamento de Esgoto de Armação dos Búzios (ETE de Búzios), referente ao ano de 2020, estava faltando os valores mensais dos nutrientes e pediu que a Prefeitura tomasse providências junto à PROLAGOS. A Sra. Denise Morand solicitou o envio de tais relatórios para tomar essas informações à PROLAGOS. Não havendo mais assuntos a serem discutidos, o Sr. Arnaldo Villa Nova agradeceu a participação de todos e finalizou a reunião.

Registro Fotográfico:



Relator: Samara Miranda, revisado por Luís Faulstich (CILSJ)

Elaborado em: 25/05/2021

Aprovado em: 21/10/2021



Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama e Saquarema e dos Rios
São João e Una

E-mail: cbhlagossaojoao@gmail.com

ARNALDO VILLA NOVA
Coordenador da Câmara Técnica de Monitoramento
das Águas da Bacia do CBHLSJ